



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



CONSUMO DE PRODUTOS FINAIS DE GLICAÇÃO AVANÇADA POR MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Andressa de Paula Silva- Escola Estadual Dr Raimundo Alves Torres, silvaandressapaula@gmail.com; Raíssa Fonseca da Cunha- Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, raissa.cunha@ufv.br; Isabelle Machado Albano- Universidade Federal de Viçosa, isabelle.albano@ufv.br; Camila Fortes Paiva- Escola Estadual Effie Rolfs, fortespaiva15@gmail.com; Eliana Carla Gomes de Souza, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, eliana.gomes@ufv.br

Palavras-chave: Câncer; Produtos Finais de Glicação Avançada ; Consumo Alimentar.
Área temática: Saúde | Grande Área: Ciências Biológicas
Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

O câncer pode ser definido como uma doença provocada pelo crescimento e multiplicação descontrolados de células anormais no corpo. O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres. Dentre os fatores de risco para o desenvolvimento da doença, há a má alimentação, com o consumo de alimentos ricos em Produtos Finais de Glicação Avançada (do inglês Advanced Glycation End-Products, AGES). O AGE está ligado ao estresse oxidativo, inflamação, propiciando o surgimento de várias doenças crônicas, entre elas, o câncer. acordo com o INCA (2022). É imprescindível uma dieta de boa qualidade das pacientes para otimização do tratamento, manutenção da nutrição e prevenção de outras doenças.

Objetivos

Avaliar o consumo de AGE por mulheres com câncer de mama, atendidas no Hospital do Câncer de Muriaé- Fundação Cristiano Varella.

Material e Método

Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, em que coletou-se um recordatório de 24 horas (R24h) de 218 pacientes mulheres com câncer de mama, e a coleta de dados ocorreu no Hospital do Câncer de Muriaé- Fundação Cristiano Varella. O consumo de AGEs foi determinado através da tabela de Uribarri et al. (2010), que avaliaram o teor em 549 alimentos. A quantidade de AGEs desta tabela foi expressa em kilounidades por 100g/ml.

Apoio financeiro



Resultados e Discussão

O consumo de AGEs observado foi de 607,03 kU/dia. Em um estudo com pacientes oncológicos de ambos os sexos, nas diferentes localizações de câncer, inclusive de mama, demonstrou que a ingestão de AGEs foi de 3.881,6 kU/dia, resultado superior ao encontrado no estudo, que pode ser explicado pela amostra composta por ambos os sexos e foram avaliados outros tipos de câncer. Portanto, se torna complexo comparar os demais resultados. Como não há pontos de corte estabelecidos para a ingestão de AGEs, Uribarri et al sugere que seja de, no máximo, 15.000 kU/dia. Ainda não há estudos que comprovem os níveis ideais da ingestão de AGEs para a prevenção de doenças, entretanto, reduzindo esses compostos da dieta é possível controlar a formação endógena desses componentes

Conclusões

Os resultados deste estudo demonstram que o consumo de AGEs foi mais baixo quando comparado a outro estudo, e tal ingestão se deu pelos alimentos que mais contém, como carnes e ovos.

Bibliografia

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Atlas de mortalidade por câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2021. basededados.Disponívelem:<https://www.inca.gov.br/app/mortalidade>. LOBO, João Paulo. PRODUTOS FINAIS DE GLICAÇÃO AVANÇADA (AGEs) COMO BIOMARCADORES DE PROCESSOS PATOLÓGICOS. Universidade Federal do Paraná, p. 1-25, 2013.

Agradecimentos



